

Geografia

Brasil – Espaço Econômico – Agropecuária – [Médio]

01 - (ACAFE SC)

Com relação à economia catarinense, a alternativa **VERDADEIRA** é:

- a) Com uma população de, aproximadamente, 5 milhões de habitantes, Santa Catarina é um estado que se caracteriza pelo equilíbrio regional, muito embora a renda *per capita* dos catarinenses seja uma das mais baixas do país.
- b) As regiões dos planaltos norte e serrano concentram a maior parte do pólo florestal catarinense e no município de Lages, o mais extenso e populoso do estado, predomina a indústria moveleira.
- c) O PIB (Produto Interno Bruto) que atualmente ultrapassa os 28 bilhões de dólares, vem caindo sistematicamente nas últimas décadas porque as indústrias catarinenses possuem expressão apenas local.
- d) O estado de Santa Catarina responde por mais de 50% da produção nacional de pisos e revestimentos cerâmicos e as indústrias ligadas a este setor estão localizadas sobretudo no Vale do Itajaí.
- e) Santa Catarina é um estado atípico no que se refere à estrutura fundiária, pois quase não possui latifúndios e entre as propriedades rurais predominam as pequenas e médias, o que favorece a melhor distribuição da renda.

02 - (ACAFE SC)

Observe os estados brasileiros que aparecem numerados.



A alternativa, que contém as relações **FALSAS**, é:

- a) O estado de Santa Catarina (1), de economia diversificada, destaca-se como produtor de maçã, alho, suínos, aves, têxteis e produtos cerâmicos.
- b) São Paulo (2) é o estado onde se localiza o principal porto do país, sendo sua capital uma metrópole nacional cuja influência atinge a nação inteira.
- c) O estado de Minas Gerais (3) é o maior produtor de cacau e de petróleo, além de apresentar o porto de Tubarão, especializado na exportação de ferro.
- d) Mato Grosso do Sul (4) é o estado que apresenta agricultura de cereais mecanizada, além de ter uma parte do Pantanal, região visada pelo turismo.
- e) O Amazonas (5) estado da região Norte, apresenta baixa densidade demográfica e uma ocupação recente.

03 - (ACAFE SC)

Santa Catarina é um estado com destaque nacional por sua economia dinâmica e bastante diversificada.

A alternativa, que **NÃO** condiz com o enunciado acima, é:

- a) O turismo é uma atividade promissora, em função do potencial diversificado, como, por exemplo, os balneários, as cidades históricas, as festas populares e o ecoturismo.
- b) O Oeste é a região agrícola mais forte onde os produtores rurais trabalham em integração com as agroindústrias.

- c) Empresas catarinenses como a Tigre, a Embraco, a Weg e a Douat Inox têm seus produtos vendidos em vários países.
- d) Além do carvão, o Sul catarinense apresenta a maior concentração de pisos e azulejos cerâmicos do país.
- e) O destaque nacional da produção agrícola catarinense deve-se ao enorme padrão de concentração da terra.

04 - (ACAFE SC)

Assinale a alternativa **incorreta** sobre a estrutura social no campo brasileiro.

- a) Camponeses são proprietários de latifúndios que, embora pressionados pela modernização do campo, são responsáveis pela expressiva maioria da produção.
- b) Camponeses proprietários são aqueles cujas terras raramente ultrapassam 100 hectares, estão legalizadas e têm escritura passada em cartório.
- c) Posseiros são os camponeses que se caracterizam por ter a posse da terra, mas não a sua propriedade, isto é, não possuem a titulação da terra.
- d) Rendeiros são os camponeses que, em troca do uso da terra, pagam aos proprietários uma renda em trabalho, produtos ou dinheiro.
- e) Grandes proprietários representam o grupo social herdeiro de uma estrutura fundiária injusta, caracterizada por latifúndios, nem sempre produtivos.

05 - (EFOA MG)

A partir da década de 80, a situação das pequenas e médias propriedades rurais da região Sul do Brasil (Oeste Catarinense, Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná) admite as seguintes explicações:

- I. estão subordinadas às grandes empresas agropecuárias pelo sistema de integração e registram a maior criação de aves e suínos do país;
- II. contam com um sindicalismo ágil, de estrutura dupla e flexível, bem como um cooperativismo que as insere na dinâmica do MERCOSUL;

- III. mudam sua atividade, estimuladas pelo aparecimento da variedade de soja transgênica, altamente produtiva e rentável mesmo em pequenas áreas;
- IV. estão divididas entre as que consomem tudo o que produzem, as que estão inseridas precariamente nos mercados locais e as integradas aos grandes complexos agroindustriais.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas a afirmativa I é verdadeira.

06 - (FATEC SP)

Corrente migratória considerada a maior da década de 90, já soma mais de um milhão e duzentos mil habitantes espalhados por vários Estados brasileiros, principalmente em RO, AM, BA e MT. Caracteriza-se por manter tradições e traços culturais de sua terra natal e por transformar a agricultura nessas regiões. (Adaptada da Revista *Veja*, 24/01/96)

O texto refere-se aos:

- a) gaúchos, que introduziram a cultura irrigada de uvas no Nordeste e a pecuária intensiva nas pequenas propriedades da Amazônia.
- b) gaúchos, responsáveis pelo plantio de soja no Centro-Oeste e Nordeste, uvas no Centro-Oeste, arroz e feijão na Amazônia.
- c) mineiros, que desenvolveram a técnica do plantio de soja e café nas áreas de cerrado das regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste.
- d) mineiros, que implantaram núcleos de colonização em regiões da Amazônia Legal, com a peculiaridade de preservarem o meio ambiente.
- e) paulistas, responsáveis pelo desenvolvimento da pecuária intensiva na Amazônia Ocidental, do café no Nordeste e da soja no Centro-Oeste.

07 - (FATEC SP)

“A rápida expansão da área cultivada deste produto, abrindo inclusive a fronteira ecológica dos cerrados para a agricultura seria impossível sem os melhoramentos genéticos, mecanização e a implantação de larga escala de pontos de beneficiamento.”

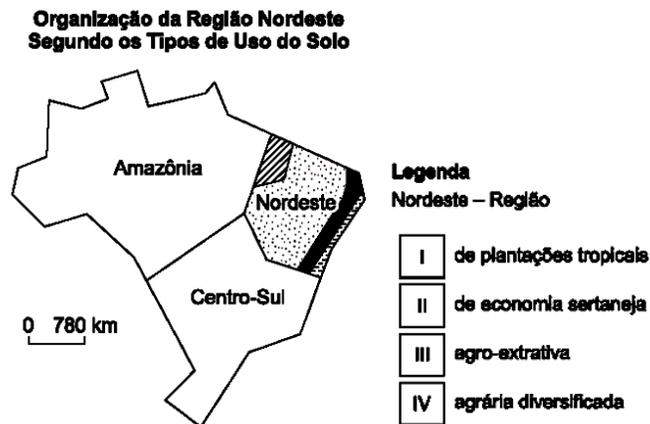
Becker & Egler – *Brasil, uma nova potência regional na economia-mundo*, p.195.

O produto a que se refere o trecho acima é:

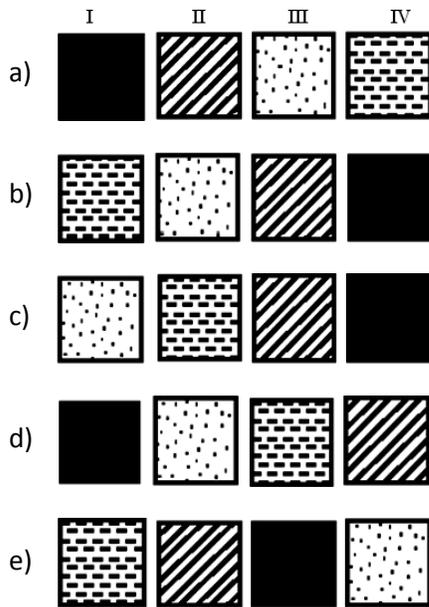
- a) a laranja.
- b) a soja.
- c) a cana-de-açúcar.
- d) o café.
- e) o fumo.

08 - (FATEC SP)

Relacione o croqui apresentado abaixo com a legenda numerada de I a IV para assinalar a resposta correta.

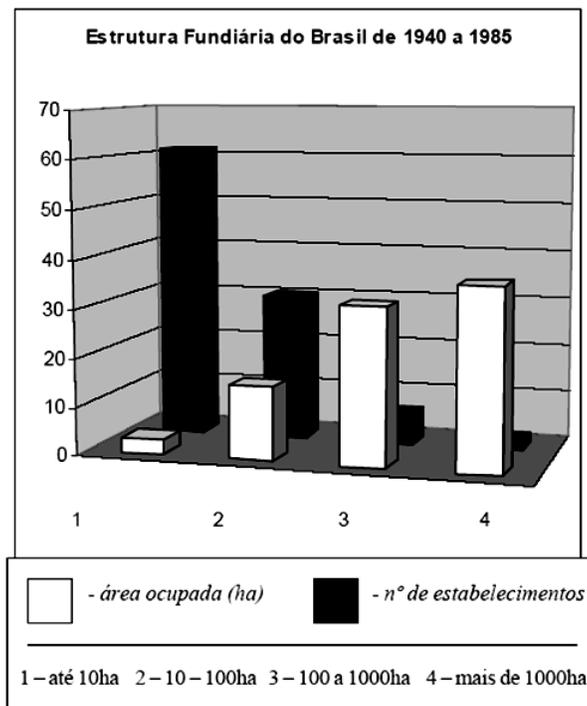


A seqüência correta da legenda do croqui está contida na alternativa:



09 - (ESCS DF)

Observe o gráfico a seguir:



A partir do gráfico, considere as seguintes afirmações:

- I. A estrutura fundiária brasileira mostra uma absurda concentração da propriedade da terra.
 - II. Os estabelecimentos com menos de 100ha ocupam a maior parte da área agricultável do país.
 - III. A área ocupada pelos estabelecimentos com mais de 1.000ha expressa a concentração de terras existente no país.
-
- a) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
 - b) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
 - c) apenas a afirmativa III está correta;
 - d) apenas a afirmativa II está correta;
 - e) apenas a afirmativa I está correta.

10 - (FURG RS)

A regionalização da produção agrária brasileira tem um novo arranjo desde a década de 1980. Entre as novas culturas pode-se citar:

- a) a cultura de algodão no Oeste catarinense.
- b) a fruticultura no Sertão nordestino.
- c) a triticultura no Vale do Jequitinhonha.
- d) a cafeicultura no Planalto Paulista.
- e) a sojicultura no Vale do Trombetas.

11 - (FURG RS)

A regionalização da produção agrária brasileira tem um novo arranjo desde a década de 1980. Entre as novas culturas pode-se citar:

- a) a cultura de algodão no Oeste catarinense.

- b) a fruticultura no Sertão nordestino.
- c) a triticultura no Vale do Jequitinhonha.
- d) a cafeicultura no Planalto Paulista.
- e) a sojicultura no Vale do Trombetas.

12 - (FURG RS)

A pecuária gaúcha vem mantendo, nas últimas três décadas, o rebanho bovino entre 12 e 13 milhões de animais, aproximadamente. Entretanto, segundo o Censo do IBGE, a área disponível para essa atividade pecuária diminuiu de 11.408.306 há em 1975 para 8.600.073 há em 1995, ou de 55,44% para 39,44% da área agricultável do Estado do Rio Grande do Sul. Assim, pode-se concluir que:

- a) a atividade pecuária bovina gaúcha encontra-se estagnada há décadas pela forma extensiva de produção.
- b) A atividade pecuária bovina gaúcha encontra-se estagnada pelos sucessivos focos de febre aftosa, principalmente nos anos 90.
- c) A manutenção do efetivo bovino deve-se à manutenção da produtividade pela substituição da lavoura do arroz.
- d) Apesar da manutenção do efetivo bovino, houve um decréscimo da produtividade pecuária bovina.
- e) Apesar da manutenção do efetivo bovino, houve aumento da produtividade pecuária.

13 - (FUVEST SP)

Nas regiões A, B e C do Estado de São Paulo predominam, respectivamente, a produção de:



- a) laranja, gado de corte e algodão.
- b) cana-de-açúcar, gado de corte e laranja.
- c) cana-de-açúcar, laranja e gado de corte.
- d) gado de corte, laranja e café.
- e) café, algodão e gado de corte.

14 - (FUVEST SP)

As rochas mesozóicas da bacia sedimentar do Paraná ocupam extensas áreas na região Sudeste. Em especial, sobre os, a pedogênese deu origem a solos com boa fertilidade natural. Com o avanço da cultura, acelerou-se a devastação das florestas primárias. Atualmente, os maiores produtores dessa cultura são os Estados de e

Que alternativa completa, na seqüência correta, as lacunas do texto?

- a) derrames basálticos / cafeeira / Minas Gerais e Espírito Santo.
- b) derrames basálticos / cafeeira / Minas Gerais e Rio de Janeiro.
- c) depósitos eólicos / canaveira / Rio de Janeiro e São Paulo.
- d) depósitos eólicos / canaveira / Minas Gerais e Espírito Santo.
- e) depósitos aluviais / cafeeira / Rio de Janeiro e São Paulo.

15 - (FUVEST SP)

A propósito da agricultura brasileira, pode-se afirmar que :

- a) a escravidão por dívida consiste numa situação de servidão do trabalhador, característica da parceria.
- b) o Estatuto do Trabalhador Rural dos anos sessenta substituiu a antiga Legislação dos Trabalhadores Rurais.
- c) a empresa agropecuária capitalista caracteriza-se pela presença do trabalhador agregado.
- d) a denominação "bóia-fria" é dada ao trabalhador temporário que vive nos latifúndios.
- e) a unidade familiar de subsistência tanto pode contratar força de trabalho quanto vender trabalho familiar.

16 - (FUVEST SP)

No Brasil, a atuação de empresas transnacionais no setor agroindustrial apresenta:

- I. investimentos no plantio e na aquisição de terras.
- II. participação na produção vinícola que integra a base alimentar da população brasileira.
- III. investimentos no beneficiamento de produtos agrícolas.
- IV. associação e fusão com empresas de capital nacional do setor.

Está correto o que se afirma em:

- a) apenas I.
- b) I e II.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) apenas IV.

17 - (FUVEST SP)

Sabendo-se que a integração entre setores da economia caracteriza os complexos agroindustriais e que a produção brasileira de milho recuou 13,28% na safra 2001/02, assinale a alternativa correta.

- a) A avicultura foi pouco afetada pelas flutuações do preço do milho, por ser essa um tipo de agroindústria com grande participação de capital estrangeiro.
- b) A queda na produção do milho elevou seu preço, com impacto na avicultura, que o utiliza como componente de ração.
- c) As flutuações dos preços do milho repercutiram diretamente na economia dos estados nordestinos, onde se concentra a maior produção avícola do país.
- d) A alta do preço do milho não interferiu nos lucros da avicultura porque sua produção se destina ao mercado externo para equilibrar a balança comercial.
- e) A diminuição da produção de milho não levou o país a importar tal produto para abastecer a cadeia produtiva avícola, em razão das exigências do FMI.

18 - (Mackenzie SP)

O Estatuto do Trabalhador Rural, de 1964, garantia aos trabalhadores do campo os mesmos direitos que já eram usufruídos pelos trabalhadores urbanos, como registro em carteira, aposentadoria, férias, FGTS etc. Esta lei:

- a) contribuiu para fixar os trabalhadores no campo, reduzindo o êxodo rural.
- b) diminuiu os conflitos de terra, uma vez que os trabalhadores ficaram amparados pela legislação.
- c) aumentou o número de trabalhadores rurais, principalmente nas grandes propriedades ocupadas pela pecuária.
- d) colaborou com a extinção do sistema de colonato, estimulando a contratação de trabalhadores temporários.
- e) estimulou a migração urbano-rural, atraindo trabalhadores desempregados para o campo.

19 - (Mackenzie SP)

A concentração da propriedade da terra é um dos grandes problemas para o desenvolvimento social, político e econômico de nosso país. A realização da reforma agrária é urgente para solucionar os problemas de milhões de trabalhadores rurais: sem-terras, posseiros, bóiasfrias etc.

Sobre o assunto, considere os seguintes itens.

- I. Acesso a mercados consumidores sem a excessiva intermediação de atravessadores.
- II. Implantação de um sistema administrativo centralizado e estatal, semelhante aos sovkhozes da ex-URSS.
- III. Difusão de cultivos ecológica e economicamente sustentáveis entre os pequenos agricultores.
- IV. Implantação de políticas creditícias compatíveis com os riscos inerentes às atividades agrárias.
- V. Estruturação de uma rede de armazéns e silos como proteção para as flutuações sazonais de preços.

Para que uma reforma agrária seja eficaz e contribua para a eliminação dos problemas citados pelo texto:

- a) todos os itens acima deveriam ser aplicados.
- b) apenas os itens I, II e V deveriam ser aplicados.
- c) os itens acima não seriam fundamentais, desde que houvesse uma equilibrada distribuição de terras.
- d) apenas os itens I, II, III e IV deveriam ser aplicados.
- e) apenas os itens I, III, IV e V deveriam ser aplicados.

20 - (PUC MG)

O complexo geoeconômico do Nordeste, tido como sinônimo de pobreza, tem visto surgirem, pontualmente, áreas de modernização de práticas agrícolas diferentes daquelas tradicionais.

Essas áreas constituem pólos que têm sido bastante valorizados como solução para problemas nordestinos. Esses pólos caracterizam-se por, **EXCETO**:

- a) grandes investimentos em pesquisa e tecnologia nas áreas agrícolas.
- b) relações mais amplas com os mercados nacionais e internacionais.

- c) utilização de mão-de-obra minimamente qualificada.
- d) relações capitalistas de produção, amplamente regularizadas pela legislação trabalhista.

21 - (PUC RJ)

O dinamismo agrário brasileiro atual não é dado pela terra-matéria, mas pela capacidade de transformá-la em terra-capital. Mas, embora o progresso agrário seja inegável, em grande parte do território, é também, como o progresso em geral, acoplado a profunda injustiça.

Adaptado de MULLER, Geraldo. São Paulo - o núcleo do padrão agrário moderno. In STÉDILE, J. P. (Org.).

A Questão agrária hoje. Porto Alegre: Ed. Da Universidade - UFRGS, 1994.

A partir do texto, assinale a alternativa que **NÃO** representa tendências do campo brasileiro:

- a) os principais fatores de produção são a terra e o trabalho.
- b) a modernização se faz mantendo a estrutura fundiária concentradora.
- c) os pequenos produtores são, cada vez mais, obrigados a utilizar técnicas e equipamentos modernos de produção.
- d) a tendência é elevar a produtividade sem incorporar mais gente, seja como mão-de-obra, seja como proprietário.
- e) uma parcela significativa dos trabalhadores não obtém renda suficiente para cobrir suas necessidades básicas.

22 - (PUC RJ)

Qual das alternativas seguintes **NÃO** faz uma afirmativa correta sobre a situação da agricultura brasileira?

- a) Nas últimas décadas, com o avanço do capitalismo no campo, a agricultura passou por um processo de modernização; mas isso não garantiu a melhoria do padrão de vida de grande parte dos trabalhadores rurais.

- b) Nos últimos anos, a manutenção de latifúndios vem sendo duplamente ameaçada: pela ocupação de terras e pela queda do preço da terra.
- c) Nos anos 90, o Movimento dos Sem Terra (MST) tem sido o mais forte movimento social em prol da distribuição da terra no país e vem contando com o apoio de grandes proprietários de terra e de grandes empresários rurais.
- d) Na última década, as indústrias de alimentos inovam e diversificam os produtos alimentícios agregando maior valor à matéria-prima fornecida pelos produtores rurais e transferindo renda do campo para as grandes indústrias e cadeias de supermercados.
- e) A partir da década de 60, a modernização da produção agrícola teve como condição básica os créditos agrícolas garantidos pelo Estado, e os grandes beneficiários foram os grupos sociais com maior poder político e econômico.

23 - (PUC RJ)

A extensão territorial brasileira, as decisões individuais ou de grupos e as ações governamentais possibilitaram um movimento de integração de novas áreas - as fronteiras - à economia nacional. Nas últimas décadas, esta integração se deu em direção ao Centro-Oeste e à Amazônia, como resultado da expansão geográfica dos capitais produtivos, mercantis e financeiros realizada, destacadamente, pelos complexos agroindustriais.

Assinale a alternativa que NÃO indica uma estratégia adotada por esses complexos:

- a) seletividade na escolha dos cultivos;
- b) utilização intensiva de tecnologia;
- c) utilização de linhas especiais de crédito criadas pelo governo;
- d) substituição dos insumos agrícolas pela fertilidade natural dos solos;
- e) ocupação de áreas anteriormente utilizadas pela agricultura de subsistência e pela pecuária extensiva.

24 - (PUC PR)

“Produtores ganham com plantio de soja tradicional, mas querem a transgênica.”

“Preferência européia por grão convencional fez crescer demanda.” (Folha de S. Paulo, 4.ago.2000).

A questão da biotecnologia está registrada na imprensa. Sobre a biotecnologia na agricultura, podemos considerar:

- I. A revolução da biotecnologia na agropecuária vai desde a inserção do hormônio do crescimento bovino no gado, para aumentar a produção de leite, até as transferências de embriões, as alterações genéticas das células reprodutoras dos peixes, aves, coelhos e porcos, criação de plantas resistentes a vírus e insetos, até a criação de lavouras insensíveis a determinados pesticidas, etc.
- II. A biotecnologia também põe em risco as possibilidades que o mundo em desenvolvimento tem de melhorar a sua posição econômica relativa.

A pesquisa relacionada com o DNA – a engenharia genética – oferece as melhores perspectivas de aumentar a produção geral de alimentos, mas é muito cara e está quase que exclusivamente nas mãos de companhias agroquímicas e biotécnicas do mundo desenvolvido.

- III. Mesmo que os agricultores dos países em desenvolvimento fossem capazes de custear os métodos mais novos de agricultura biotécnica, eles se tornariam dependentes – como muitos de seus colegas no mundo desenvolvido – das empresas ocidentais para os hormônios, sementes, fertilizantes e herbicidas necessários. Assinale a alternativa correta:

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) Somente I e II.
- e) Todas.

25 - (PUC PR)

Dentre os cultivos agrícolas do Brasil que adotaram algumas das características das “plantations”, destaca-se apenas um onde não foi necessária a eliminação total da cobertura florestal nativa. Trata-se:

- a) do cultivo do cacau no sul da Bahia, que aproveita a mata nativa para o sombreamento das plantações.

- b) da exploração da seringueira nativa na Amazônia, que é praticada sem necessidade de devastação florestal.
- c) do cultivo do café em São Paulo, Paraná e Minas Gerais, que utilizou apenas as áreas mais elevadas do planalto recobertas por campos.
- d) da cana-de-açúcar na Zona da Mata Nordestina, onde a Mata Atlântica foi preservada para o aproveitamento da madeira.
- e) da policultura praticada em Santa Catarina, que, por utilizar pequenas propriedades, deixou intacta a Mata dos Pinhais.

26 - (PUC PR)

Leia com atenção o texto abaixo:

“A ocupação do Paraná intensificou-se na década de 40, com a chegada das culturas de café e de algodão no norte do Estado, nas áreas pioneiras polarizadas por Londrina. Nelas, multiplicaram-se as pequenas e médias propriedades e a oferta de emprego rural. Milhares de migrantes chegavam anualmente à região: entre 1950 e 1960, a população paranaense cresceu mais de 100%, um recorde entre os estados brasileiros.

A partir de 1970, a introdução do cultivo de soja alterou substancialmente a estrutura agrária de vastas porções do Estado. (...) Entre 1970 e 1980 o Paraná voltou a quebrar um recorde, só que desta vez negativo: sua população cresceu apenas 11%, o menor índice entre os estados brasileiros.”

(MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. A Nova Geografia , Ed. Moderna)

Assinale a alternativa que indica as causas dessa grande mudança no crescimento populacional do Paraná:

- a) O crescimento do tamanho médio das propriedades e a mecanização agrícola.
- b) A fragmentação das grandes unidades rurais em novas pequenas propriedades de terra, acompanhada pela melhoria da infra-estrutura para o escoamento da produção do pequeno agricultor.
- c) A ampliação de oportunidades econômicas na região rural do Estado e o deslocamento de parte da população urbana das médias e pequenas cidades do interior para as áreas rurais para trabalhar no cultivo de soja.
- d) A estabilidade da política agrária, sobretudo no que concerne aos incentivos e subsídios ao pequeno trabalhador rural e o conseqüente crescimento de sua renda familiar.

- e) A instalação de assentamentos rurais destinados a retomar a cultura do café e o aumento da necessidade de mão-de-obra no campo.

27 - (PUC RS)

O avanço das relações capitalistas na década de setenta provocou expressivas mudanças no espaço agrário gaúcho, ao mesmo tempo em que o país se preocupava com a inserção da sua economia no mercado internacional. A característica que melhor define a situação do Rio Grande do Sul nessa década é:

- a) o predomínio da produção de alimentos em pequenas propriedades em função do abastecimento de uma sociedade urbanoindustrial local.
- b) a produção de policulturas destinadas ao mercado interno gaúcho, realizada por antigos colonos com o auxílio de subsídios governamentais.
- c) o intenso processo de reformas agrárias, que contribuíram definitivamente para o atual quadro fundiário gaúcho.
- d) o retorno do migrante das grandes e médias cidades gaúchas, que busca novamente possibilidades no campo, amenizando os problemas sociais urbanos.
- e) a produção voltada principalmente para a cultura do soja, com a finalidade de exportação, contribuindo para a diminuição da área destinada a outros cultivos.

28 - (PUC RS)

Considerando a organização espacial do Brasil em termos de desenvolvimento agrícola, é correto afirmar que:

- a) a área de lavouras é maior que a área de pastagem no território brasileiro.
- b) os minifúndios rurais, responsáveis pelo abastecimento interno, predominam nas “franjas” meridionais e orientais da Amazônia.
- c) o aumento de bóias-frias está relacionado ao crescimento do trabalho permanente nas lavouras familiares.
- d) a maior criação extensiva de bovinos do país encontra-se na Região Sul, devido ao crescente desmatamento.

- e) os estados que mais produzem cana-deaçúcar e café são, respectivamente, São Paulo e Minas Gerais.

29 - (PUC RS)

INSTRUÇÃO: Responder à questão com base nas afirmativas.

A realidade rural brasileira apresenta acentuadas contradições, como, por exemplo:

- I. A expansão das fronteiras agrícolas através do capitalismo investidor, pelo qual grandes grupos industriais tornam-se proprietários rurais.
- II. Grandes áreas agrícolas reduzidas a monoculturas exportadoras, como no interior de São Paulo, onde os extensos laranjais fornecem matéria-prima para sucos destinados à exportação.
- III. A substituição do sistema de colonato pelo trabalho temporário de bóias-frias.
- IV. O aumento de subsídios governamentais para o pequeno produtor, objetivando o abastecimento interno e a conseqüente baixa dos preços ao consumidor.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas as da alternativa:

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) I e III
- d) II e IV
- e) III e IV

30 - (UFAC)

A região Sudeste é área de agricultura e de pecuária, atividades que quase sempre aparecem associadas. Os sistemas agrícolas e de criação são mais ou menos intensivos, a policultura é razoavelmente difundida e os rendimentos são elevados, tanto por trabalhador quanto por área cultivada.

Embora tenha algumas características comuns, esse espaço não é homogêneo, constituindo-se de diferentes áreas:

1. área de policultura intensiva nas proximidades da capital paulista, em que se destacam as atividades de hortifruticulturas associadas à criação de gado leiteiro.
2. área de agricultura comercial especializada (cana-de-açúcar, algodão e laranja).
3. área de monocultura (café) e engorda de gado.
4. área agroleiteira do sul de Minas Gerais, sudoeste do Espírito Santo, noroeste do Rio de Janeiro e Vale do Paraíba, onde são cultivados diversos produtos e a pecuária geralmente é intensiva.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa 1 está correta.
- b) se somente as afirmativas 2 e 3 estão corretas.
- c) se somente as afirmativas 1 e 4 estão corretas.
- d) se somente as afirmativas 1, 2 e 4 estão corretas.
- e) se somente as afirmativas 2, 3 e 4 estão corretas.

31 - (UFAL)

Considere as seguintes afirmações sobre o trabalho agrícola no Brasil.

- I. Na maior parte das propriedades agrícolas no Brasil o trabalho é realizado pelo proprietário e família.
- II. Tem-se ampliado de forma significativa o regime do trabalho de colonato.
- III. A parceria, tipo de trato em que trabalhador paga ao proprietário em produção pelo uso da terra, predomina nas lavouras temporárias.
- IV. Com o Estatuto do Trabalhador Rural houve uma forte diminuição do número de trabalhadores assalariados e permanentes.
- V. Nas áreas onde predominam os posseiros há um forte avanço da mecanização agrícola.

Estão corretas, SOMENTE

- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

32 - (UFF RJ)

Apesar da permanência dos latifúndios e da pobreza de imensas parcelas da população rural, o espaço agrário brasileiro vem experimentando transformações importantes. Isto pode ser constatado ao se observar:

- a) a presença de grandes empresas industriais que atuam tanto na produção de bens agrícolas, como no processamento e financiamento de insumos para a agricultura;
- b) a homogeneização dos processos produtivos, graças aos incentivos fiscais concedidos pelo Estado ao conjunto das propriedades rurais;
- c) a extensão prioritária da difusão de técnicas modernas e créditos bancários às médias e pequenas propriedades dedicadas à cultura de produtos destinados à exportação;
- d) a substituição do modelo agroexportador pelo modelo de sustentabilidade do mercado interno, em função da política agrícola do governo federal;
- e) o desenvolvimento da agroecologia em áreas degradadas pelo uso de monoculturas de exportação e pela prática da pecuária intensiva.

33 - (UNESP SP)

No primeiro semestre de 2006 o agronegócio brasileiro enfrentou uma das piores crises: as dívidas do setor atingiram R\$ 50 bilhões, 40% dos agricultores estavam inadimplentes e a taxa de desemprego no campo aumentava continuamente.

Esta crise pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- a) desvalorização do real, aumento dos preços dos insumos, erradicação dos focos da aftosa e investimentos em barreiras à entrada da gripe aviária.

- b) desvalorização do dólar, diminuição dos preços dos insumos, aumento no volume das exportações, facilidades cambiais e suspensão do boicote às importações de carne bovina e de frango.
- c) supervalorização do dólar, queda no preço dos insumos agrícolas e de combustíveis, aumento na quantidade de produtos exportados e fuga de capitais para o exterior.
- d) desvalorização do dólar, aumento nos preços dos insumos, aparecimento da ferrugem asiática, reaparecimento da aftosa e crise mundial da gripe aviária.
- e) valorização do real, diminuição dos preços dos insumos agropecuários e de combustíveis, controle dos focos de aftosa e descapitalização dos produtores rurais.

34 - (UNESP SP)

Na década de oitenta do século passado, imigrantes provenientes do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina criaram um pólo agrícola no oeste da Bahia, onde o cultivo de soja, milho, arroz, algodão e cana-de-açúcar vem se destacando.

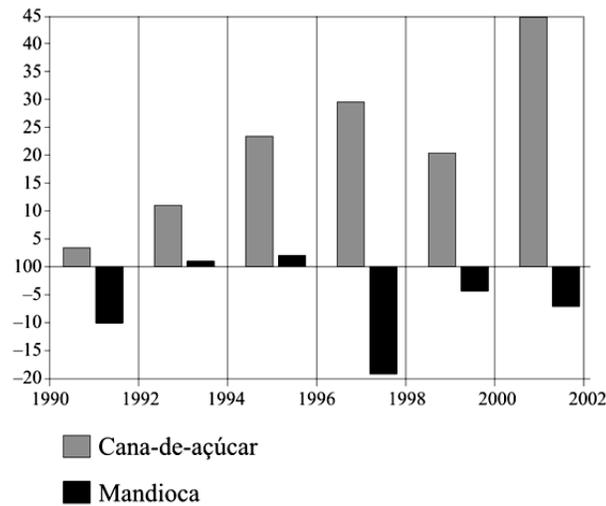
Assinale a alternativa que contém as características topográficas e climatobotânicas que favorecem a produção destas culturas naquela área.

- a) Chapadas; clima semi-úmido; cerrado.
- b) Planície aluvial; clima úmido; mata-galeria.
- c) Tabuleiros; clima com estações bem definidas; coníferas.
- d) Depressão; clima semi-árido; caatinga.
- e) Mar de morros; clima árido; gramíneas.

35 - (UNESP SP)

Observe o gráfico.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA
DE CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA.



Produção do ano de 1990 = 100.

(IBGE, 2003.)

Utilizando seus conhecimentos geográficos, é possível inferir que, no Brasil:

- a) não há políticas agrícolas que incentivem a produção para o mercado externo.
- b) as políticas agrícolas adotadas incentivam a produção voltada tanto para o processo industrial quanto para o mercado externo, em detrimento dos cultivos alimentares básicos.
- c) os produtos destinados à alimentação básica da população são baratos e não precisam de incentivos.
- d) as políticas agrícolas adotadas incentivam igualmente a produção de cultivos alimentares básicos e daqueles voltados para o mercado externo.
- e) as políticas adotadas incentivam a produção de cultivos alimentares básicos, em detrimento dos cultivos voltados para o mercado externo.

36 - (UNESP SP)

Observe a tabela, que representa as formas de relação de trabalho no meio rural brasileiro.

Brasil: Mão-de-obra Rural em 2004

Condição do trabalhador	Total de trabalhadores	Porcentagem do total
Posseiro	654.615	4.2
Parceiro	366.995	2.3
Pequeno proprietário	2.437.001	15.6
Arrendatário	101.409	0.8
Assalariado permanente	975.150	6.3
Assalariado temporário	6.844.849	44.0
Não - remunerado	4.190.152	26.8

(INCRA, 2005.)

Assinale a alternativa que exprime a principal causa da relação de trabalho predominante.

- a) A expansão da pecuária extensiva é a grande responsável pelo predomínio de pequenos proprietários, parceiros e assalariados permanentes.
- b) As heranças coloniais brasileiras explicam o predomínio de pequenos proprietários e trabalhadores não-remunerados.
- c) A sazonalidade das safras agrícolas é a grande responsável pelo predomínio de assalariados temporários.
- d) O avanço do agronegócio contribui para o predomínio dos trabalhadores não-remunerados.
- e) Os conflitos pela posse da terra são responsáveis pelo predomínio de assalariados temporários.

37 - (UFTM MG)

Leia a matéria a seguir.

O consultor Baltazar dos Reis Fiomari avalia que, devido à grande quantidade de indústrias e empresas que dependem de grãos instaladas em Uberlândia, se houver a migração da cultura, em pouco tempo haverá a necessidade de importar _____ de outras regiões do País. “Nos próximos cinco anos, por exemplo, podemos nos transformar em uma cidade como Ribeirão Preto que foi tomada pela _____. Houve desenvolvimento, mas também houve a necessidade de importar grãos”, advertiu.

(www.suinoindustria.com.br/site, acessada em 07.10.2006)

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto.

- a) soja ... cana-de-açúcar
- b) milho ... cultura de algodão
- c) feijão ... pecuária de corte
- d) soja ... cultura do eucalipto
- e) milho ... pecuária leiteira

38 - (EFEI SP)

No centro-sul do Brasil encontramos o mais alto índice de mecanização agrícola e de uso de insumos industriais, gerando assim um maior volume de produção. Em consequência disso, culturas ligadas ao sistema agroindustrial (grandes empresas ligadas à agricultura) são as mais beneficiadas. Que opção representa os melhores exemplos da agroindústria no Brasil?

- a) Soja, laranja, café.
- b) Cana-de-açúcar, laranja, soja.
- c) Café, cacau, soja.
- d) Soja, cacau, cana-de-açúcar.

39 - (EFOA MG)

O Programa Nacional do Álcool (Proálcool) foi criado em 1975, como uma forma encontrada pelo governo brasileiro para enfrentar as crises do petróleo, iniciadas em 1973. Sobre o Proálcool, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Baseou-se em uma forte política de subsídios e financiamento a juros baixos aos grandes usineiros, agravando ainda mais o problema fundiário no país.
- b) Contribuiu para atenuar a crise do setor açucareiro brasileiro na década de 70, devido aos baixos preços internacionais do açúcar.
- c) Possibilitou a abertura de novas fronteiras agrícolas, evitando investimentos em plantações e usinas já existentes.
- d) Representou uma fonte de desenvolvimento de tecnologias “limpas” por aproveitar a cana-de-açúcar como fonte de energia renovável.

- e) Ocasinou uma série de problemas ambientais pela dificuldade de aproveitamento e armazenamento dos resíduos da produção de álcool.

40 - (FURG RS)

No Brasil, a divisão territorial do trabalho na agricultura, mostra que:

- I. O espaço agrário brasileiro tem seu maior aproveitamento na região Centro-Sul, notadamente no sudeste.
- II. O estado do Rio Grande do Sul caracteriza-se por ser produtor de fumo, trigo e Uva.
- III. A Zona da Mata caracteriza -se pelo plantio de cana-de-açúcar.
- IV. O Planalto Meridional é um dos poucos espaços que ainda pratica a agricultura comercial tradicional.
- V. O Sudeste é a região de maior destaque, principalmente devido a existência de solos de massapê.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) IV, I e II.
- c) I, II e III.
- d) II e V.
- e) IV e V.

41 - (PUC MG)**PRIMEIRA**

No Brasil, o recuo dos minifúndios teve como contrapartida uma crescente concentração fundiária e uma forte expansão dos latifúndios.

PORQUE

SEGUNDA

O crescimento dos estabelecimentos de mais de mil hectares decorre da absorção das áreas antes ocupadas pelos minifúndios e pela sua expansão nas áreas de fronteiras.

Considere o seguinte esquema:

- se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.
- se as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não é justificativa da primeira.
- se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- se a primeira e a segunda afirmativas são falsas.

42 - (UECE)

Analise a tabela e marque a alternativa verdadeira.

BRASIL. ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Classes de Área Total (ha)	Estabelecimentos Agropecuários (IBGE)			
	Número		Área (ha)	
	(mil)	%	(milhões)	%
Até 10	3.065	52,9	10,0	2,7
De 10 a 100	2.160	37,3	69,6	18,6
De 100 a 1.000	517	8,9	131,4	35,0
1.000 e mais	50	0,9	163,9	43,7
Total	5.792	100,0	374,9	100,0

Fonte: Censo Agropecuário do IBGE-1985

- A concentração fundiária é uma das principais características da estrutura agrária brasileira.
- Os estabelecimentos com até 100 ha somam cerca de 90% do número total dos estabelecimentos e concentram o maior percentual de área.
- Há uma igual distribuição do número de estabelecimentos segundo as classes de área total.
- As grandes propriedades somam o maior percentual dos estabelecimentos agropecuários e concentram o maior percentual de área.

43 - (UEG GO)

No século XX, intensificaram-se os movimentos sociais no campo brasileiro em busca de reforma agrária e de melhores condições de vida para o homem rural.

Em relação aos movimentos sociais, considere as proposições a seguir:

- I. Projetos agropecuário implantados no século XX na Amazônia, no norte do Tocantins, no sudeste do Maranhão, no sudeste do Pará e em Mato Grosso provocaram intensos conflitos entre fazendeiros e posseiros.
- II. Grandes obras do Estado também ocasionaram movimentos sociais no campo, quando a desapropriação da área atinge camponeses, como exemplificam os movimentos dos atingidos por construções de barragens.
- III. Os movimentos de luta no campo, no Brasil, vão além das fronteiras do país, como ocorre com os chamados “brasiguaios”, que lutam para serem assentados em terras brasileiras.
- IV. Outros movimentos surgem com a criação de sindicatos dos trabalhadores rurais que lutam contra a apropriação da terra pelos latifundiários.
- V. O destaque mundial dado ao líder Chico Mendes deve-se à sua luta pela preservação da floresta Amazônica e pela reforma agrária na região Norte do país.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições II, IV e V são verdadeiras.
- d) Todas as proposições são verdadeiras.
- e) Todas as proposições são falsas.

44 - (UEM PR)

A implantação da agroindústria da soja, no Paraná, exigiu uma série de transformações espaciais e de infra-estrutura, dentre outras. Assinale o que for correto, sobre essas transformações.

01. Expansão das redes ferroviária, aeroviária e rodoviária, para o transporte de carga e de passageiros.
02. Melhoria no armazenamento de produtos agrícolas.
04. Ampliação e equipagem dos portos, com destaque para o porto de Paranaguá.

08. Ampliação da rede de telecomunicações.

16. Expansão da eletrificação rural.

45 - (UFSCar SP)

Considere os cinco itens seguintes.

- I. Crescente importância da produção voltada à exportação.
- II. Diminuição do tempo necessário aos ciclos vegetais.
- III. Alta dependência do ritmo pluviométrico da natureza.
- IV. Intensificação de uso de sementes selecionadas e de agrotóxicos.
- V. Grande crescimento do trabalho familiar e do cooperativismo.

Assinale a alternativa que contém as três características que melhor representam a modernização agrícola no Brasil.

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, II e V.
- d) I, IV e V.
- e) II, IV e V.

46 - (UNIFICADO RJ)

“...o Estado foi incapaz de controlar a resistência da população excluída e de atender às demandas localizadas, que eclodiram em uma frente de conflitos expressa em movimentos sociais de base territorial.”

FONTE: “Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo”.

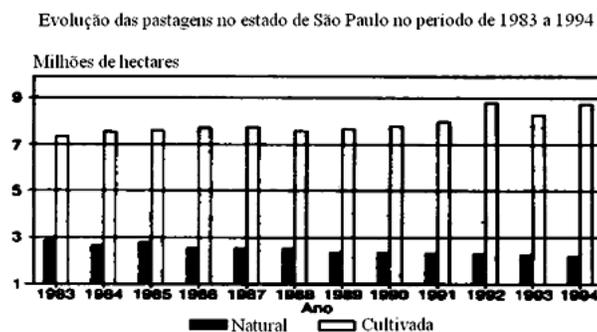
B.Becker e C. Egler. Ed.Bertrand-Brasil.p.217

Dentre esses “movimentos sociais de base territorial”, o “Movimento dos Sem-Terra” é um dos mais importantes nos dias de hoje, sendo a sua atuação baseada na defesa de ampla reforma agrária, o que envolve a adoção das medidas abaixo, COM EXCEÇÃO DE UMA. Assinale-a

- Acesso a mercados consumidores sem a excessiva intermediação dos atravessadores.
- Implantação de fazendas de administração estatal de acordo com o modelo dos sovkhozes.
- Difusão de cultivos ecológica e economicamente sustentáveis entre os pequenos produtores.
- Estabelecimento de políticas de crédito rural compatíveis com os riscos das atividades agropecuárias.
- Estruturação de redes de armazéns e silos como proteção para as flutuações sazonais dos preços agrícolas.

47 - (VUNESP SP)

O gráfico representa a evolução das áreas de pastagem naturais e cultivadas no Estado de São Paulo, no período de 1983/1994.



E correto afirmar que:

- o aumento contínuo das áreas de pastagens cultivadas está relacionado à criação intensiva de suínos.
- as áreas de pastagens naturais foram sempre o dobro daquelas ocupadas por pastagens cultivadas.

- c) o aumento contínuo das áreas de pastagens cultivadas está relacionado à criação intensiva de bufalinos.
- d) o aumento da área de pastagens cultivadas está relacionado à criação intensiva de gado bovino.
- e) as áreas de pastagens cultivadas aumentaram continuamente no período considerado.

48 - (UNIRIO RJ)

Observe o mapa:



JB/2002

Sobre a pecuária brasileira é correto afirmar que no circuito:

- a) **2**, devido às condições naturais favoráveis, a pecuária bovina adota procedimentos modernos.
- b) **3**, devido aos cuidados fito-sanitários, a pecuária bovina é considerada, por organismos internacionais, livre da febre aftosa com vacinação.
- c) **1**, após a retirada da floresta, a pecuária bovina é praticada em pequenas propriedades de caráter familiar.
- d) **5**, a mais importante área produtora de bovinos, concentra-se o maior número de estabelecimentos da indústria frigorífica.

- e) **4**, devido à importação de animais dos países vizinhos, a pecuária bovina está livre das zoonoses tropicais.

49 - (UEG GO)

A agropecuária no Brasil apresenta duas faces diferentes. Uma – denominada agronegócios (agribusiness) – é a da modernidade e da elevada produtividade, que a coloca entre as mais competitivas do mundo, apesar das barreiras encontradas pelos produtos agrícolas brasileiros nos principais mercados internacionais. Outra se caracteriza pela miséria dos trabalhadores rurais, que perdem seus empregos e suas terras e tornam-se incapazes de prover a própria subsistência.

LUCCI, Elian A.; BRANCO, Anselmo L.; MENDONÇA, Cláudio.

Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2003, p. 133.

De acordo com o texto acima e seus conhecimentos sobre a atividade agrícola brasileira, julgue as proposições abaixo marcando V (verdadeiro) ou F (falso).

- () Parte da exploração agrícola está entre as mais modernas do mundo, competindo em produtividade e preço com a produção dos países centrais, além de constituir um dos maiores setores de exportação do país.
- () A constituição de cadeias produtivas que integram vários setores da economia, como fornecedores de insumo, produção, processamento, transformação e distribuição de produtos agrícolas, são denominados agronegócios.
- () O avanço dos cultivos comerciais, principalmente da soja, do algodão e da pecuária bovina em áreas de agricultura tradicional, tem como conseqüência a expropriação do pequeno agricultor e a degradação ambiental, entre outros fatores.
- () No espaço rural brasileiro são percebidas duas realidades que se contrapõem. De um lado, o meio técnico/científico/informacional e, de outro, o tradicional.

Marque a alternativa CORRETA

- a) F, F, F, V
- b) V, F, F, F

- c) V, F, V, F
- d) V, V, V, V
- e) V, F, F, F

50 - (VUNESP SP)

O grande volume de produção de frutas tropicais do nordeste brasileiro, cujo grande consumidor é o mercado europeu, deve-se:

- a) ao clima quente e úmido, sem mudanças bruscas e ao aproveitamento das águas das nascentes do Rio São Francisco.
- b) à tecnologia de irrigação por gotejamento e ao aproveitamento das águas do Rio Capibaribe.
- c) ao clima semi-árido e ao aproveitamento das águas do Rio São Francisco para irrigação.
- d) ao clima tropical super úmido e ao aproveitamento das fortes chuvas concentradas no verão.
- e) ao clima desértico e à utilização de tecnologia israelense, aproveitando o orvalho, freqüente na região.

51 - (VUNESP SP)

A importância do agronegócio na economia paulista e brasileira é uma realidade, pois, "... ainda que tenha se industrializado, o Brasil tem sua presença comercial internacional associada à multiplicação de produtos com origem no rural, que respondem por 41,2% das vendas externas. E há ainda uma imensa possibilidade de agregação de valor ao produto. A ruptura histórica da presença brasileira no mercado mundial não está em deixar de ser exportador de café para ser um exportador industrial. O desafio é transformar-se de primário exportador de café em grão em agroexportador de café processado, agregando valor ao vender bens finais."

(Apta 2000-2003, Secretaria de Agricultura e Abastecimento, SP.)

A melhor definição para agronegócio é:

- a) combinação de cadeias produtivas de um produto rural, desde a germinação até a colheita.
- b) agregação de valor ao produto rural, por sua industrialização.
- c) denominação moderna para o termo agropecuária.

- d) agregação de valor ao produto rural, pela modernização dos meios de produção.
- e) exportação do produto rural, com negociação por meio de bolsas de mercadorias.

52 - (UEG GO)

Com base no quadro acima analise as proposições e assinale V(verdadeiro) e F(falso):

Produto	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	2001	2002	2003 (1)	2001	2002	2003 (1)	2001	2002	2003 (1)
Abacaxi (mil frutos)	59.519	64.461	50.690	80.091	86.166	71.609	1.350.115	1.414.259	1.400.194
Algodão herbáceo	326.150	301.255	305.187	2.020.951	1.596.539	1.568.496	2.640.170	2.180.197	2.195.572
Alho	13.590	19.525	24.272	15.021	22.461	28.972	101.102	114.144	122.831
Arroz (em casca)	192.639	212.812	244.131	1.565.360	1.624.969	1.738.677	10.194.605	10.472.093	10.198.945
Café (2)	10.731	6.011	7.190	67.888	39.797	46.449	3.641.624	2.493.525	1.970.010
Cana-de-açúcar	10.283.497	11.674.140	12.671.222	30.040.781	32.970.824	35.361.860	345.941.492	363.721.019	389.028.614
Feijão	221.742	235.418	289.172	307.838	325.391	409.190	2.442.999	3.050.964	3.309.788
Laranja	119.954	115.813	110.219	131.289	147.353	137.584	16.843.620	18.446.901	16.935.511
Milho	4.157.387	3.400.223	3.632.636	8.100.273	7.232.712	9.750.550	41.456.647	35.500.363	47.809.299
Soja	4.052.169	5.405.589	6.319.213	16.771.874	20.472.486	23.248.999	37.686.592	42.026.519	51.532.346
Sorgo	252.352	238.945	638.387	563.632	475.686	1.125.057	896.634	773.106	1.732.528
Tomate	742.182	951.410	1.016.788	768.393	976.154	1.037.896	3.042.705	3.608.367	3.641.402
Trigo	18.773	45.022	65.647	125.778	120.484	233.331	3.237.372	2.925.890	5.899.795

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatísticas Socioeconômicas - 2004
(1) Preliminar (2) Unidade de medida da produção de café utilizada a partir do ano de 2002 é o grão beneficiado.

Fonte: Indicadores Econômicos e Estatísticas Básicas. Revista economia & desenvolvimento, Goiânia, ano V. n. 14, jan/mar 2004, p. 10.

- () O Estado de Goiás manteve a liderança no Centro-Oeste na produção de abacaxi, alho, feijão, laranja e tomate nos anos de 2001, 2002 e 2003.
- () A produção de arroz em Goiás demonstra um saldo positivo de 2001 para 2003, enquanto o café teve sua produção diminuída no mesmo período.
- () No período de 2001 a 2003, ocorreu um aumento da produção de soja no Estado de Goiás, no Centro-Oeste e no Brasil.
- () A produção de milho em termos de Brasil demonstra queda de 2002 para 2003, apesar de manter a mesma posição no Centro-Oeste.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) V, F, F, V
- b) F, V, V, V

- c) V, V, V, F
- d) F, F, F, F
- e) V, V, V, V.

53 - (UFJF MG)

“Com o vigoroso processo de modernização tecnológica ocorrido na agricultura brasileira a partir dos anos 70, o sistema oligárquico de produção perdeu sua hegemonia. Como resultado, seu carro-chefe, o latifúndio, perdeu o comando na dinâmica da agricultura”.

Francisco Graziano

Leia as afirmativas abaixo:

- I. Após a modernização, é a grande empresa rural, capitalista, vinculada ao complexo industrial, que determina a forma de produção no campo.
- II. No Nordeste ou nas franjas da Amazônia, onde a produção ainda se mostra tradicional, o latifúndio é residual na dinâmica da acumulação de capital do setor agrário.
- III. Latifúndio é a grande propriedade inexplorada ou explorada de forma deficiente ou inadequada, baseada nas relações quase “feudais” de produção, dominada pela oligarquia rural.
- IV. Grande empresa é a propriedade capitalista, com elevada produtividade, baseada no assalariamento da mão-de-obra, gerenciada por empresários.

Marque a alternativa **CORRETA**, se:

- a) somente II e III estão corretas;
- b) somente I e III estão corretas;
- c) somente II e IV estão corretas;
- d) todas estão corretas.

54 - (ULBRA RS)

Durante as comemorações dos 500 anos do Brasil foi possível observar-mos intensas manifestações de setores descontentes com a atual política econômica oficial. Entre esses grupos estavam os primeiros habitantes desse país, os descendentes dos escravos trazidos a força da África, o MST e os pequenos agricultores e proprietários de terra. Suas principais reivindicações se relacionam com a demarcação das terras indígenas e de antigos quilombos e com a reforma agrária. Sobre essa questão podemos dizer que

- I. a maioria da população rural não é proprietária da terra em que trabalha, pois predominam no país as grandes propriedades, muitas delas improdutivas.
- II. um pequeno número de grandes proprietários concentra a maioria das Terras.
- III. a modernização da agricultura provocou o aumento de empregos no campo e uma melhor distribuição da terra agrícola.
- IV. o êxodo rural tem provocado um grande crescimento populacional urbano, diminuindo a qualidade de vida da população.
- V. nos últimos anos observamos um aumento desproporcional entre as áreas cultivadas com produtos de exportação e outros de consumo interno, onde a soja teve um aumento de 390% de sua área e o milho apenas 11%; a laranja de 154% e a mandioca 2,5%.

As afirmativas corretas são:

- a) I, II, IV, V
- b) III e IV
- c) II, III e V
- d) I, II, III e IV
- e) Todas estão corretas.

55 - (UFSCar SP)

Cada número, no mapa, situa-se sobre a área de maior produção de um determinado produto agrícola, segundo a safra colhida em 2004.



Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta.

- | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|----|---------|---------|----------|-------|-------|
| a) | soja | cacau | cana | trigo | arroz |
| b) | arroz | manga | laranja | café | soja |
| c) | milho | algodão | tomate | soja | trigo |
| d) | algodão | cana | café | milho | maçã |
| e) | sorgo | tabaco | amendoim | arroz | milho |

56 - (UFOP MG)

Sobre a agricultura brasileira, assinale a alternativa incorreta.

- a) A estocagem e o transporte das safras agrícolas têm-se agravado continuamente, e boa parte da produção agrícola tem sido perdida.
- b) a estrutura fundiária brasileira é altamente desequilibrada caracterizando-se por excessiva área de terras nas mãos de poucos proprietários.
- c) Na Constituição promulgada em 1988, a vitória dos defensores de uma ampla reforma agrária permitiu ao governo dar início a uma política de redistribuição das terras improdutivas.
- d) Nas áreas onde predominam latifúndios, verifica-se que a maior parte da mão-de-obra utilizada é a de trabalhadores temporários.
- e) O aproveitamento do espaço agrícola é muito baixo, não ultrapassando 110% da área total do Brasil.

57 - (UFOP MG)

Sobre os aspectos humanos da atividade agrícola no Brasil, assinale a alternativa incorreta.

- a) “Sem-Terra” são ex-proprietários, parceiros,, agregados, arrendatários, meeiros, peões e bóias-frias.
- b) A concentração da terra é fator responsável pelo êxodo rural e fator multiplicador dos conflitos com os sem-terra.
- c) Dentre as dificuldades do pequeno produtor, assinala-se a dificuldade de obtenção de financiamentos.
- d) Os bóias-frias, trabalhadores contratados, são remunerados pelo sistema da meia, onde a metade da produção é destinada ao proprietário das terras.
- e) Um problema crucial do campo é a má distribuição da terra.

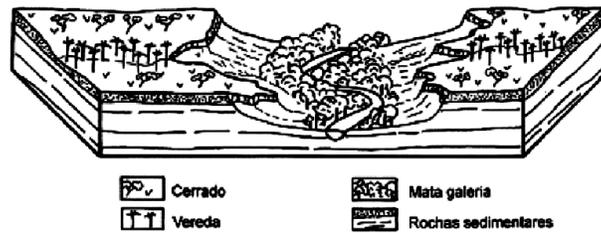
58 - (UFMG)

Em relação às fronteiras agrícolas do território nacional constituídas nas últimas décadas deste século, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**:

- a) Criam expectativas ou possibilidades de melhor padrão e qualidade de vida para os pioneiros que as formam e, por isso, atraem populações migrantes marginalizadas ou sem perspectivas de ascensão social nos seus lugares de origem.
- b) Apresentam uma disponibilidade de terras mais relativa do que absoluta, em razão de mecanismos sócio-econômicos que regulam sua apropriação, fator que pode estimular as lutas pela posse de terras ou de outros recursos naturais.
- c) Repetem as experiências de uso agrícola do solo do sudoeste do país, pois se formam em ambientes florestais semelhantes aos encontrados pelas frentes pioneiras que valorizaram aquela área.
- d) Diferem tanto em relação aos sistemas agrícolas e grau de tecnificação empregados, quanto à disponibilidade de infra-estrutura necessária à produção e à comercialização agrícola, o que se reflete na produtividade.

59 - (UFMG)

Observe este bloco-diagrama representativo de uma paisagem natural do Centro-Oeste brasileiro:



A respeito das possibilidades de uso e ocupação dessa paisagem, é INCORRETO afirmar que:

- a) a ocupação das superfícies planas e elevadas para a agricultura depende, fundamentalmente, do uso de insumos químicos e da correção prévia dos solos com o emprego da calagem.
- b) a possibilidade de mecanização agrícola nas últimas décadas, favorecida pela topografia, aumentou o preço das terras nas superfícies elevadas e planas, quase sem valor até então.
- c) as encostas do vale, pela sua declividade, podem ser destinadas à pecuária extensiva ou, até mesmo, conforme o caso, à implantação de unidades de preservação permanente.
- d) os vales da região considerada, por suas características morfológicas, pouco se prestam para culturas permanentes tropicais em razão dos freqüentes riscos de geada no inverno.

60 - (UEPB)

Observe o trecho abaixo:

Até a década de 1950 o _____ desempenhava um pequeno papel no contexto econômico do país. Suas atividades se colocavam à margem do processo urbano industrial que ocorria no _____. partir da década de 1970, a região passou a receber investimentos de maior vulto transformando-se numa área produtora de grãos com destaque para a produção de _____. A integração dos transportes _____ e as redes de comunicação, contribuíram para a região ampliar seus horizontes econômicos.

A seqüência que completa corretamente as lacunas é:

- a) Centro-Oeste – Nordeste – milho – ferroviário
- b) Centro-Oeste – Centro-Sul – soja – rodofluviais

- c) Centro-Sul – Centro-Oeste – café – rodoviário
- d) Nordeste – Centro-Sul – soja – rodoviário
- e) Centro-Sul – Nordeste – café – hidrovias

61 - (UFRN)

A tabela abaixo mostra a estrutura fundiária brasileira. BRASIL: Estrutura Fundiária- 1992

BRASIL: ESTRUTURA FUNDIÁRIA - 1992

CLASSE DOS IMÓVEIS RURAIS SEGUNDO A DIMENSÃO (em ha)	Número de Imóveis		Área em Hectares	
	Em valor absoluto	Em %	Em valor absoluto	Em %
Menos de 10	995.916	30,39	4.615.910,3	1,38
De 10 a menos de 100	1.681.411	63,98	54.667.741,3	16,53
De 100 a menos de 1.000	393.615	12,66	108.923.698,4	32,10
De 1.000 a menos de 10.000	41.976	1,36	100.852.605,8	30,42
De 10.000 a menos de 100.000	1.980	0,06	64.904.056,2	19,57

Adaptado de: Incra, **Atlas fundiário brasileiro**, 1996.

Os dados apresentados na tabela contribuem para a compreensão do uso e da ocupação do solo no campo brasileiro. A partir desses dados, podemos afirmar que:

- a) os imóveis rurais médios ocupam um pouco mais de 10% do total, porém são mais bem aproveitados, tanto para culturas alimentares como de exportação.
- b) os grandes imóveis rurais com mais de 1.000 ha perfazem um pouco mais de 1% do total, porém ocupam quase 50% da área agrícola total, assumindo importância por sua produção agrícola voltada para o mercado interno.
- c) os pequenos imóveis rurais correspondem a mais de 80% do total, ocupando menos de 20% do total da área agrícola, e são considerados como responsáveis pela produção alimentar básica da população.
- d) os pequenos imóveis rurais representam o maior número percentual do total e o menor em relação à área ocupada, o que justifica a ociosidade e o subaproveitamento das terras como sendo sua principal característica.

62 - (UFRN)

A floresta litorânea brasileira (Mata Atlântica) vem sendo devastada desde a chegada dos primeiros colonizadores.

No Rio Grande do Norte, essa devastação continua, em decorrência, principalmente, da:

- a) criação de camarão em cativeiro e extração de madeira.
- b) expansão da atividade canavieira e ocupação desordenada do solo.
- c) expansão das áreas de veraneio e da pecuária intensiva.
- d) criação dos engenhos de açúcar e dos distritos industriais.

63 - (UFRN)

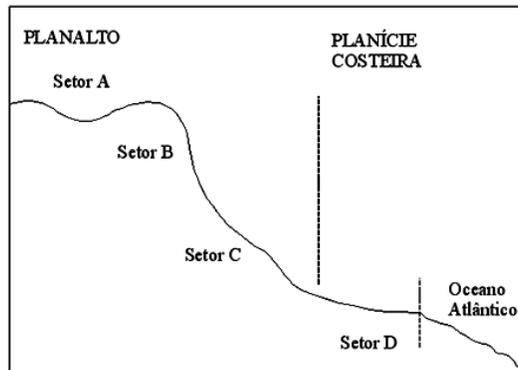
Sobre a questão agrária brasileira, é correto afirmar que:

- a) A estrutura econômica e social, assentada na desigual repartição da terra e da renda, é geradora de privilégios, da miséria e da violência no campo.
- b) A estrutura fundiária brasileira reflete uma distribuição democrática da terra, consolidada a partir de um modelo de posse baseado na pequena propriedade.
- c) Nos conflitos pela posse de terras, os “capangas” agem legalmente ao defender os grandes proprietários rurais, que pagam em dia seus impostos.
- d) Com a finalidade de fixar de vez o homem no campo, a reforma agrária é simples questão de distribuição de terras devolutas do Estado.

64 - (UFRGS)

Na ocupação histórica do Planalto e da Planície Costeira, na porção nordeste do Rio Grande do Sul, desde o século XVIII, observam-se práticas agrícolas distintas entre essas duas unidades de relevo.

Observe a figura abaixo.



Considere as afirmações que seguem, em função dos dados e da figura acima apresentados.

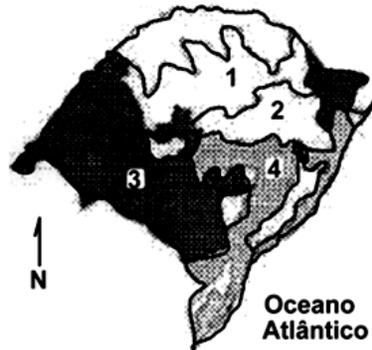
- I. Os sistemas de cultivo comercial de policulturas geneticamente heterogêneas são predominantes nos setores A e C.
- II. A presença de coberturas vegetais herbáceas e de solos rasos de textura arenosa no setor D influenciaram a ocupação através da criação extensiva de gado.
- III. A prática da queimada e a presença de remanescentes florestais são características dos setores A e B, respectivamente.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

65 - (UFRGS)

No mapa abaixo, é apresentada a tipologia agrária do Rio Grande do Sul, com a identificação, através de números, de quatro áreas distintas.



Preencha os parênteses abaixo com os números das áreas correspondentes à sua caracterização.

- () áreas minifundiárias de colonização agrícola
- () áreas latifundiárias predominantemente pastoris
- () áreas de minifúndios e empresas rurais
- () áreas de latifúndios e empresas rurais

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses de cima para baixo é

- a) 1 - 3 - 2 - 4
- b) 2 - 3 - 4 - 1
- c) 2 - 3 - 1 - 4
- d) 3 - 1 - 4 - 2
- e) 3 - 4 - 1 - 2

66 - (UFRGS)

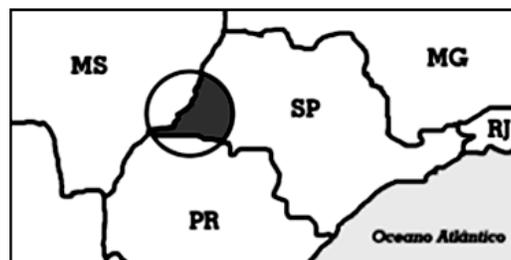
Nos últimos anos várias áreas do Nordeste do Brasil foram irrigadas e se tornaram excelentes produtoras de frutas. A produção de uva no Nordeste tem localização definida e técnicas de cultivo diferenciadas das tradicionais plantações da Região Sul do Brasil.

Quanto à prática da irrigação, às características de temperatura e aos lugares de cultivo das videiras do Nordeste, assinale a alternativa correta.

- a) Irrigação esporádica, temperaturas amenas e cultivo principalmente no Vale Médio do Rio São Francisco em Petrolândia (PE) e Barreiras (BA).
- b) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável e cultivo na Zona da Mata, em feira de Santana (BA) e Garanhuns (PE).
- c) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável, devido à proximidade do litoral, e cultivo em Ilhéus/Itabuna (BA) e Sobral (CE).
- d) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável e cultivo principalmente no Vale Médio do Rio São Francisco, em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- e) Irrigação esporádica, temperatura mais baixa, devido às maiores altitudes, e cultivo nas áreas do Agreste, na Chapada Diamantina (BA) e na Chapada da Borborema (PB).

67 - (UFRGS)

A área em destaque no mapa abaixo é uma região do Estado de São Paulo que tem como principais atividades econômicas a pecuária de corte, as culturas de soja e cana-de-açúcar, além de uma agricultura de produtos alimentares pouco desenvolvida. esta região ganhou projeção nacional no ano de 1990,, quando o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) realizou uma ocupação em terras devolutas existentes na área. Mesmo passados quase dez anos da ação do MST, esta região é altamente conflitante, assim como outras do Brasil (Nonoai RS, Eldorado do Carajás PA e áreas do Sertão da Bahia).



A área em destaque no mapa é conhecida por

- a) Alto Paraná.
- b) Bico do Papagaio.
- c) Baixo Pantanal.
- d) Conceição do araguaia.
- e) Pontal do Paranapanema.

68 - (UFPA)

“É incontestável a necessidade crescente da produção de alimentos que possam atender ao crescimento do consumo pela população que cada dia a mais vive nas cidades. Para suprir tais necessidades, a tendência tem sido a de recorrer a tecnologias cada vez mais sofisticadas. Nesse processo de aperfeiçoamento técnico e na procura de aumento da produtividade por hectare por trabalhador, visando aumentar a lucratividade, o ambiente natural está cada vez mais sendo alterado, chegando em algumas áreas do Brasil e do mundo à verdadeira degradação ambiental”

(ROSS, Jurandyr Luciano Sanchez. A sociedade industrial e o ambiente. In: __ (Org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995.p.225)

Das alternativas que seguem, a que melhor caracteriza a problemática acima mencionada diz respeito:

- a) ao processo de degradação ambiental provocado pelas chamadas atividades agrícolas modernas, devido à grande quantidade de mão-de-obra utilizada, responsável por intensificar o aproveitamento do solo agrário em prejuízo da qualidade ambiental
- b) ao uso freqüente dos chamados insumos agrícolas que, mesmo benéfico à conservação e manutenção das características naturais do solo agrário, traz sérias implicações sócio-econômicas, devido à liberação da mão-de-obra que é dispensada das chamadas lavouras modernas
- c) à introdução de cultivos de ciclo curto nas regiões de florestas tropicais que, mesmo não prejudicando a manutenção da vegetação original, é responsável, em grande parte, pelo rápido esgotamento do solo, considerado insustentável a esse tipo de cultivo
- d) à desertificação nas chamadas regiões de cerrados, decorrente principalmente da policultura moderna e da pecuária intensiva, destinadas ao abastecimento dos grandes centros urbanos, cuja demanda exige alta produtividade e rotatividade de culturas

- e) à utilização de práticas e de técnicas de cultivo importadas de países de clima temperado para os de clima tropical, que tem sido responsável, em grande parte, por danos ambientais nestes últimos, uma vez que as condições e as especificidades locais são, muitas vezes, desconsideradas

69 - (UFPB)

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição das terras em 1985.

Grupos de área (ha)	Nº de Estabelecimentos (%)	Área ocupada (%)
Menos de 10	52,90	2,60
10 a menos de 100	37,10	18,50
100 a menos de 1000	8,90	35,00
1000 e mais	0,80	43,90
Total	100,00*	100,00

*A diferença entre a soma dos estratos de área e o total refere-se aos outros estabelecimentos.

(Fonte: OLIVEIRA A.U. de. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. (Org).

Geografia do Brasil.

São Paulo: EDUSP, 1995. p. 487.)

Com base nesta tabela, considere as afirmativas:

- I. Os estabelecimentos com até 10 ha são aqueles que apresentam a menor participação relativa no conjunto e, contraditoriamente, a maior área ocupada.
- II. A terra está mais concentrada entre os estabelecimentos com área entre 100 e 1000 ha.
- III. Os dados indicam o caráter concentrador da estrutura fundiária brasileira: enquanto 90% dos estabelecimentos dispunham de 21,1% da área ocupada, 0,8% controlavam 43,9% desta.

Está(ão) correta(s) apenas

- a) I

- b) III
- c) I e II
- d) I e III
- e) II e III

70 - (UFPI)

Com base na classificação das dimensões das propriedades rurais no Brasil, realizada em 1964 pelo Estatuto da Terra, está correta a seguinte alternativa:

- a) Os módulos rurais possuem uma dimensão única..
- b) Os minifúndios correspondem à todas as propriedades com área superior ao módulo rural de cada região.
- c) Os minifúndios correspondem à maioria das quantidades das unidades de imóveis rurais no país.
- d) Os latifúndios são explorados na maior parte de sua extensão por uma agricultura intensiva.
- e) Os latifúndios correspondem às propriedades agrárias com áreas inferiores a seiscentas vezes o módulo rural.

71 - (Mackenzie SP)

Sob o ponto de vista econômico do Brasil, essa área dedica-se tradicionalmente à prática de atividades pecuaristas, com destaque para o gado zebu; porém, hoje, essas atividades dividem com o cultivo da soja a função de principal fonte de renda para o empresariado rural local.

Trata-se:

- a) da Zona da Mata Mineira.
- b) do Triângulo Mineiro.
- c) do Vale do Rio São Francisco.
- d) do Vale do Rio Paraíba.
- e) do Norte Fluminense.

72 - (UEL PR)

Observe a charge a seguir.



Fonte: ANGELI. Terra para todos. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 01 jul. 2003. p. A 2.

Considerando a perspectiva do cartunista sobre o campo brasileiro, a charge evidencia:

- a) A proliferação dos minifúndios em virtude das sucessivas partilhas por herança e conseqüente insustentabilidade econômica das propriedades.
- b) O amplo acesso à terra decorrente da distribuição equânime entre as diferentes estirpes familiares desde os primórdios da colonização.
- c) A legitimidade tanto do uso das armas quanto da consolidação de milícias privadas para a manutenção do patrimônio fundiário intra-familiar.
- d) O acelerado processo de desconcentração fundiária decorrente das sucessivas vendas de terra entre uma mesma linhagem familiar.
- e) O bloqueio do acesso democrático à terra em virtude da ausência de limites máximos de extensão das propriedades.

73 - (UFAM)

Os imigrantes japoneses, a partir de 1930, com o cultivo da juta e da pimenta-do-reino, iniciaram na região amazônica a agricultura:

- a) de jardinagem
- b) de subsistência
- c) itinerante
- d) comercial
- e) extensiva

74 - (UFTM MG)

A partir da análise da tabela, pode-se concluir que:

ARGENTINA E PARANÁ: CUSTOS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PRODUTIVIDADE				
Produto	Produtividade (kg/ha)		Custo unitário (dólar/t)	
	Argentina	Paraná	Argentina	Paraná
Milho	4 000	3 240	85,36	192,75
Soja	2 500	2 040	141,00	306,07
Trigo	2 000	1 980	102,59	306,97

(P.R.Schilling, *Mercosul – Integração ou Dominação*)

- a) em termos competitivos, a produção agrícola da Argentina apresenta níveis superiores aos do Brasil.
- b) a produção agrícola do Brasil apresenta custos não competitivos para o Mercosul.
- c) um único estado brasileiro supera a produção de grãos de toda a Argentina.
- d) é menos vantajoso para o Brasil importar grãos da Argentina do que aumentar sua produção.
- e) a produtividade agrícola na Argentina é superior à do Paraná, porém seus custos são mais elevados.

75 - (UFTM MG)

Minas Gerais destaca-se pelo grande rebanho bovino. Tem um grande potencial para a industrialização da carne e lidera a produção brasileira de laticínios.

O maior rebanho mineiro destinado à produção de carne e a maior concentração de gado leiteiro são encontrados nas áreas identificadas no mapa a seguir, respectivamente, como:



(Anuário Estatístico do Brasil – IBGE)

- a) Zona Metalúrgica e Vale do Jequitinhonha.
- b) Triângulo Mineiro e Sul-Sudoeste de Minas.
- c) Vale do Rio Doce e Noroeste de Minas.
- d) Norte de Minas e Zona da Mata.
- e) Central Mineira e Vale do Mucuri.

76 - (UEG GO)

O setor agropecuário brasileiro vem incorporando importantes avanços no que se refere a mecanização, produtividade e exportações agrícolas, resultantes do processo de penetração do capital no campo.

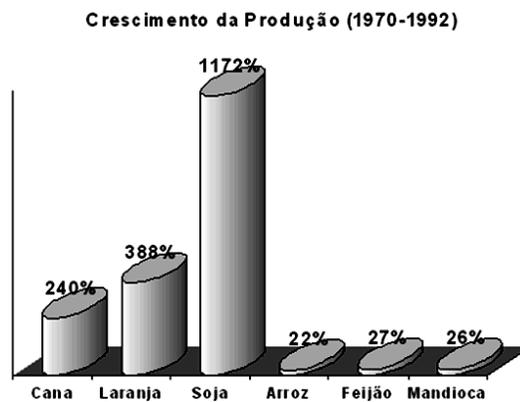
Com relação a esse processo, marque a alternativa INCORRETA:

- a) A modernização instalou-se especialmente na região Centro-Sul, onde os índices de mecanização, uso de fertilizantes e emprego de defensivos agrícolas cresceram aceleradamente.
- b) A modernização agrícola atingiu de forma desigual as diferentes áreas do país, além de determinar também a diferenciação de produtos (cultura de rico e cultura de pobre).

- c) A modernização do campo provocou uma redução significativa da agricultura familiar e da pequena propriedade.
- d) Os agentes dessa modernização são empresas capitalistas que provocam um intenso êxodo rural e modificações nas relações de trabalho, causando a proletarização do trabalhador rural.
- e) A modernização no meio rural acarretou graves problemas ambientais, como destruição vegetal, erosões, envenenamento das águas e dos solos, compactação dos solos pelo uso de máquinas, entre outros.

77 - (UFAC)

Observe o Gráfico abaixo.



Fonte: IBGE – Anuário Estatístico do Brasil, 1993

Através da análise do gráfico sobre o crescimento da produção agrícola do Brasil, podemos concluir que:

- a) Os alimentos básicos não tiveram aumento de produção no período apresentado.
- b) Os alimentos básicos e as matérias-primas industriais tiveram percentuais de aumento da produção semelhante.
- c) As matérias-primas industriais tiveram os maiores percentuais de aumento da produção.

- d) Os alimentos básicos tiveram os maiores percentuais de aumento da produção.
- e) As matérias-primas industriais tiveram os menores percentuais de aumento da produção.

78 - (UFAC)

Assinale a alternativa **incorreta** sobre as atividades produtivas desenvolvidas pelos colonos do Acre.

- a) A cultura da mandioca tem uma produtividade média da ordem de 1.800 kg/ha.
- b) O cultivo do feijão é a cultura de maior expressão econômica com uma produtividade de 500 kg/ha.
- c) O arroz é cultivado em regime de sequeiro, com uma produtividade em torno de 1.500 kg/ha, sendo sua produção insuficiente para o consumo local.
- d) Culturas como o mamão, maracujá, banana e abacaxi são cultivadas pelos colonos como forma de diminuir o desmatamento.
- e) Nas áreas dos projetos de colonização, grande parte da área desmatada é para o uso de culturas comerciais, como o café e a soja.

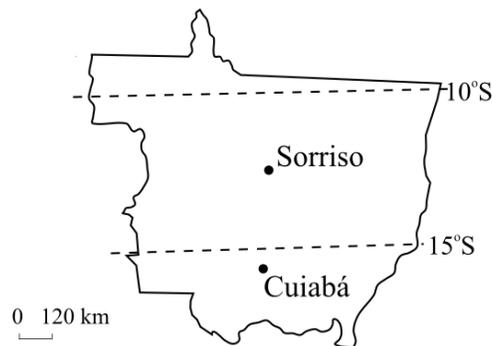
79 - (UFAC)

A respeito da fronteira agropecuária na Amazônia, assinale a alternativa **correta**.

- a) Com a modernização agrícola do Centro-Sul, os agricultores foram “empurrados” em direção à fronteira norte do país, um dos poucos “territórios livres” ainda oferecidos.
- b) Os projetos de colonização do Incra vêm substituindo os colonos originais e têm apresentado baixa capacidade de investimento na produção.
- c) Os projetos privados de colonização são realizados por grandes produtores do Sul, que dispõem de capital abundante.
- d) Os projetos pecuários em áreas reservadas pelo Incra são explorados por fazendeiros, que se instalam nessas áreas, extraem e vendem madeiras de baixo valor econômico.
- e) Surgiram conflitos com pequenos fazendeiros ou empresas que procuraram se apropriar das melhores áreas da região, algumas vezes munidos de títulos de propriedade duvidosos.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 80

Considere o mapa e o texto a seguir.



O município de Sorriso está situado na região Norte do estado do Mato Grosso, no km 742 da rodovia BR 163 (Cuiabá-Santarém), a 412 km da Capital, Cuiabá, na fronteira entre os climas Tropical e Equatorial. A sua fundação deu-se através de um projeto de colonização privada, com a maioria absoluta de sua população constituída de migrantes provenientes da região Sul do país.

(www.sorriso.mt.gov.br, acessada em 07.10.2006)

80 - (UFTM MG)

Sobre a participação do Estado brasileiro e de suas políticas territoriais na ocupação da região Centro-Oeste, pode-se afirmar que foi

- pouco importante, já que os projetos de colonização privada no Centro-Oeste na década de 1970, com farto financiamento internacional, previam desde a construção de rodovias de integração até a infra-estrutura de energia e telecomunicações.
- limitada aos investimentos sociais, já que as políticas neoliberais implementadas no país, a partir da década de 1980, tinham como premissa a maior autonomia do setor privado na expansão da economia.
- importante tanto diretamente, na construção de infra-estruturas de transporte, energia e telecomunicações, como indiretamente, com políticas de incentivo à expansão da fronteira agrícola pela agricultura moderna de exportação.

- d) iniciada na década de 1990, em razão do fracasso das empresas de colonização privada no Centro-Oeste e Amazônia, pelas dificuldades encontradas para o escoamento da produção pelo Pacífico.
- e) indireta, atuando principalmente como órgão fiscalizador da atividade privada na região Centro-Oeste, em razão da existência de muitas áreas de proteção ambiental, como parques nacionais e reservas indígenas.

GABARITO:

- | | | | |
|------------|------------|------------|-------------|
| 1) Gab: E | | 24) Gab: E | |
| | 13) Gab: C | | 36) Gab: C |
| 2) Gab: C | | 25) Gab: A | |
| | 14) Gab: A | | 37) Gab: A |
| 3) Gab: E | | 26) Gab: A | |
| | 15) Gab: E | | 38) Gab: B |
| 4) Gab: A | | 27) Gab: E | |
| | 16) Gab: C | | 39) Gab: C |
| 5) Gab: A | | 28) Gab: E | |
| | 17) Gab: B | | 40) Gab: C |
| 6) Gab: B | | 29) Gab: B | |
| | 18) Gab: D | | 41) Gab: A |
| 7) Gab: B | | 30) Gab: D | |
| | 19) Gab: E | | 42) Gab: A |
| 8) Gab: B | | 31) Gab: C | |
| | 20) Gab: D | | 43) Gab: D |
| 9) Gab: A | | 32) Gab: A | |
| | 21) Gab: A | | 44) Gab: 07 |
| 10) Gab: B | | 33) Gab: D | |
| | 22) Gab: B | | 45) Gab: B |
| 11) Gab: B | | 34) Gab: A | |
| | 23) Gab: D | | 46) Gab: B |
| 12) Gab: E | | 35) Gab: B | |



47) Gab: D

48) Gab: D

49) Gab: D

50) Gab: C

51) Gab: B

52) Gab: C

53) Gab: D

54) Gab: A

55) Gab: A

56) Gab: C

57) Gab: D

58) Gab: C

59) Gab: D

60) Gab: B

61) Gab: C

62) Gab: B

63) Gab: A

64) Gab: D

65) Gab: C

66) Gab: D

67) Gab: E

68) Gab: E

69) Gab: B

70) Gab: C

71) Gab: B

72) Gab: E

73) Gab: D

74) Gab: A

75) Gab: B

76) Gab: C

77) Gab: C

78) Gab: E

79) Gab: A

80) Gab: C